

TRADUÇÃO EM LINGUAGEM PORTUGUESA DA GREGA PRIMEIRA EPÍSTOLA DE PAULO AOS TESSALONICENSES CONSOANTE O TESTEMUNHO DO MINÚSCULO 223

Gustavo Chaves Tavares^A

Prefácio à tradução em linguagem portuguesa da grega primeira carta do Apóstolo Paulo à Comunidade Tessalônica segundo o Minúsculo 223

Para que um feito do engenho humano mostre-se inteligível aos que dele usufruem, é mister que, antes, algumas notícias de sua feitura, circunstância de existência, objetivo e cousas outras tenham papel não desconsiderável na inteligência do leitor. Para tal fim servirão as palavras que se seguirão. Apraza, pois, ao leitor apreciá-las com senso crítico, pois sua assimilação é causa de a obra propriamente dita – a tradução – resultar aprazível.

I) Do CORPVS:

O que se apresenta ao público leitor é uma tradução para a língua portuguesa do texto grego da primeira carta remetida pelo Apóstolo Paulo a uma comunidade então recentemente por ele fundada em Tessalônica. Cronologicamente, I Tessalonicenses enquadra-se no ano 50 da Era Comum, quando da permanência de Paulo em Corinto. Tem-se, então, a afetuosa mensagem – viva e vivificante – dum jovem Apóstolo para sua ainda mais jovem comunidade fiel. É, indubitavelmente, um primor do legado literário cristão enquanto demonstradora duma “eloquência familiar”, um escrito do qual

^A UFMG - Faculdade de Letras, Graduação.

emanam os mais distintos sentimentos de preocupação e ardor pastoral, ou, lançando mão de fermosa metáfora paulina, “em meio a vós tornamo-nos indulgentes: como quando a nutriz regala os seus próprios nados” (I Tessalonicenses II,7).

Quanto ao texto, não se tomaram as já consagradas edições críticas, fruto de intenso esmero e apreço acadêmicos, tais como as de Tischendorf ^B e Nestle-Aland ^C. Justamente foi esta a intenção: escolheu-se da abundante tradição manuscrita neotestamentária um manuscrito e, a partir deste, efetivou-se a tradução. A grande vantagem de tal manobra refere-se a se ter em mãos um testemunho realmente existente, não um texto compósito e que, de fato, possivelmente jamais tenha circulado, como é o caso de edições críticas.

O testemunho manuscrito base foi um minúsculo do século XIV da Era Comum e cujo registro de catalogação é 223. Muito bem conservado, tem um registro de texto em impecável qualidade estética. Possui, ainda, miniaturas fitomórficas de primoroso gosto pelo belo, dando uma atmosfera de ainda maior sacralidade ao texto consignado. Concernente à qualidade da cópia, excetuando-se um escriba raramente titubeante ao esquecer-se de algumas letras (que foram, nestes casos, sobrescritas) e por, numa ocasião, trocar ômega por ômicron, não há de que se falar contra suas qualidades ortográficas.

Na presente tradução, tem-se em nota de rodapé uma transcrição que, mesmo com todo o rigor a que se pretende o tradutor, só reproduz com inteira fidelidade o conteúdo manuscrito de I Tessalonicenses sem se preocupar de todo com questões mais marginais para os presentes fins – como, por exemplo, reproduzir a disposição das linhas e as palavras nelas contidas. Para se poder verificar mais detidamente e averiguar-se a fidedignidade do texto tal qual transcrito, recomenda-se vivamente a consulta ao endereço eletrônico por meio do qual se teve acesso ao fac-simile do manuscrito, a saber: www.csntm.org.

^B TISCHENDORF, Constantin. *Novum Testamentum Græce*. Editio Octava Critica Maior. Lipsiae: Gieseck et Devrient. 1869.

^C NESTLE-ALAND. *Novum Testamentum Græce*. 27ª edição. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft. 1994.

II) Da tradução:

A tradução foi realizada tencionando-se um texto vertido a que se poderia chamar *literal*. E isto foi efetivado tanto quanto o permitiu a língua de chegada, qual seja: o Português.

Os nomes próprios foram simplesmente transliterados. Assim, o termo que em português é *Paulo* fica *Paúlos*. *Acaia*, *Akhaía* etc.

Palavras que já possuem certa tradição na tradução de textos bíblicos foram categoricamente traduzidas de forma diversa à tradicional. Assim, *profeta* fica *vate*; *evangelho* e *evangelizar*, *bom-anúncio* e *bem-anunciar* respectivamente; *arcanjo*, *arquimensageiro*; *Cristo*, *Ungido* etc. Intentou-se, com isto, desmarcar palavras que – para um leitor, dir-se-ia, “pós-patristico” – não possuem a mesma marca, o mesmo peso semântico, que para Paulo e ao cristianismo nascente possuíam.

De resto, fica o convite ao leitor a que mergulhe numa obra que não somente tem importância ao âmbito religioso e piedoso, mas, em igual proporção, à formação da cultura Ocidental, baseada, por sua vez, num diálogo em menor ou maior grau com a cultura Bíblica.

I ΕΠÍSTΟΛΑ ΑΟΣ ΤΕΣΣΑΛΟΝΙΚΕΝΣΕΣ.

^D [I] Παύλος e Silouanós e Timótheos à assembleia dos tessalonicenses em Deus Pai e Senhor Iêsoús Ungido. A vós graça e paz de Deus nosso Pai e Senhor Iêsoús Ungido.

² Sempre a Deus rendemos graças acerca de todos vós, fazendo vossa memória nas nossas orações, constantemente ³rememorando de vós a obra da fé e o labor do amor e a constância da esperança no nosso Senhor Iêsoús Ungido ante o nosso Deus e pai.

⁴Sabendo, irmãos amados por Deus, a vossa eleição, ⁵ pois o nosso bom-anúncio não se transformou entre vós somente em palavra, mas também em poder e espírito santo e em plena convicção, conforme sabeis que nós, por vós, estivemos entre vós.

⁶ E vós vos tornastes nossos imitadores e do Senhor, acolhendo, com graça de espírito santo, a palavra entre muita tribulação, ⁷ de modo a vos terdes tornado modelos

^D O texto que segue em nota corresponde a uma edição interpretativa do material contido no Minúsculo 223. Objetiva-se com tal feito garantir à verificação a fidedignidade pretendida pela tradução. Os colchetes indicam termos que se encontram abreviados, mas os números entre colchetes são indicações estranhas ao testemunho usado, e tais têm a função de facilitar a correspondência com a tradução, que, por sua vez, se apóia na divisão já tradicional. As letras concomitantemente em negrito e sublinhadas indicam que, neste ponto, há uma capitular no testemunho.

προς θεσσαλονικεις α επιστολη

[I] **π**αυλος και σιλουανος και τιμοθεος· τη εκκλησια θεσσαλονικεων εν θ[ε]ω π[ατ]ρι και κ[υρι]ω ι[η]σο]υ χ[ρι]στ]ω· χαρις υμιν και ειρηνη απο θ[ε]ο]υ π[ατ]ρ[ο]ς ημων και κ[υρι]ο]υ ι[η]σο]υ χ[ρι]στο]υ· [2] ευχαριστουμεν τω θ[ε]ω παντοτε περι παντων υμω[ν]· **μ**νειαν υμων ποιουμενοι επι των προσευχων ημων· αδιαλειπτως [3] μνημονευοντες υμων του εργου της πιστεως και του κοπου της αγαπης και της υπομονης της ελπιδος του κ[υρι]ο]υ ημων ι[η]σο]υ χ[ρι]στο]υ· εμπροσθεν του θ[ε]ο]υ και π[ατ]ρ[ο]ς ημων· [4] ειδοτες αδελφοι ηγαπημενοι υπο θ[ε]ο]υ την εκλογην υμων· [5] οτι το ευαγγελιον ημων ουκ εγενηθη εις υμας εν λογω μονον· αλλα και εν δυναμει και εν πν[ευματ]ι αγιω· και εν πληροφορια πολλη καθως οιδατε· οιοι εγενηθημεν εν υμιν δι' υμας· • [6] και υμεις μιμηται **η**μων εγενηθητε· και του κ[υρι]ο]υ· δεξαμενοι τον λογον εν θλιψει πολλη μετα χαρας πν[ευματο]ς αγιου· [7] ωστε γενεσθαι υμας τυπους πασι[ν] τοις πιστευουσιν εν τη μακεδονια και τη αχαια· [8] αφ' υμων γαρ εξιηχεται ο λογος του κ[υρι]ο]υ· ου μονον εν τη μακεδονια [και] αχαια, αλλα και εν παντι τοπω η πιστις υμων η προς τον θ[ε]ο]ν εξεληλυθεν· ωστε μη **χ**ρειαν εχειν ημας λαλειν τι· [9] αυτοι γαρ περι ημων απαγγελουσι οποιαν εισοδον εσχομεν προς υμας· και πως επεστρεψατε προς τον θ[ε]ο]ν απο των ειδωλων· δουλευειν θ[ε]ω ζωντι και αληθινω· [10] και αναμενειν το[ν] υιον αυτου εκ των ου[ρα]νων· ον ηγειρεν εκ των νεκρων· ι[η]σο]υ]ν το[ν] ρυομενον ημας απο της οργης της ερχομενης·

a todos os crentes na Makedonía e na Akhaía, ⁸ Pois por vós propagou-se a palavra do Senhor não somente na Makedonía e na Akhaía, mas também em todo lugar a vossa fé para com Deus difundiu-se, de modo a não termos nós necessidade de que falar. ⁹ Pois eles declaram acerca de nós qual introito tivemos junto a vós e como retornastes dos ídolos a Deus para servir ao Deus vivo e verdadeiro, ¹⁰ e esperar dos céus o seu Filho, a quem dos mortos ergueu: Iêsoús, aquele que nos arranca da ira vindoura.

^E [II] Com efeito, vós sabeis, irmãos, do nosso introito junto a vós, pois não foi vão, ² mas, tendo padecido e sido ultrajados – conforme sabeis – em Phílippos, no nosso Deus apregoamos falar a vós, entre muita luta, o bom-anúncio de Deus. ³ Pois a nossa exortação nem de erro nem de impureza nem de dolo [foi], ⁴ mas, conforme fomos provados por Deus para ser o bom-anúncio crido, assim falamos: não como agradando a homens, mas a Deus, que prova os nossos corações. ⁵ Pois nunca fomos em palavra de bajulação, conforme sabeis, nem em escusa de avidez – Deus [é] testemunha! – ⁶ nem procurando glória proveniente de homens – nem de vós nem de outros –, podendo

^E [III] • αυτοι γαρ οιδατε αδελφοι την εισοδον ημω[ν] την προς υμας οτι ου κενη γεγονεν· [2] αλλα προπαθοντες και υβρισθεντες καθως οιδατε εν φιλιπποις, επαρρησιασαμεθα εν τω θε[ω] ημων· λαλησαι προς υμας το ευαγγελιο[ν] του θε[ου] εν πολλω αγωνι· [3] η γαρ παρακλησις ημων, ουκ εκ πλανης· ουδε εξ ακαθαρσιας· ουτε εν δολω· [4] αλλα καθως δεδοκιμασαμεθα υπο του θε[ου] πιστευθηναι το ευαγγελιον, ουτω λαλουμεν· ουχ ως αν[θρωπ]οις αρεσκο[ν]τες· αλλα τω θε[ω] τω δοκιμαζοντι τας καρδιας ημων [5] ουτε γαρ ποτε εν λογω κολακειας εγενηθημεν καθως οιδατε· ουτε εν προφασει πλεονεξιας θε[ου]ς μαρτυς· [6] ουτε ζητουντες εξ αν[θρωπ]ων δοξαν· ουτε αφ' υμων· ουτε απο αλλων· δυναμενοι εν βαρει ειναι ως χριστο[ν] αποστολοι· [7] αλλ' εγενηθημεν ηπιοι εν μεσω υμων ως αν τροφος θαληη τα εαυτης τεκνα· [8] ουτως μειρομενοι υμων ευδοκουμεν μεταδουναι υμιν ου μονον το ευαγγελιον του θε[ου], αλλα και τας εαυτων ψυχας· διοτι αγαπητοι ημιν γεγενησθε· [9] μνημονευετε γαρ αδελφοι τον κοπον ημων και τον μοχθον· νυκτο[ς] γαρ και ημερας εργαζομενοι προς το μη επιβαρησαι τινα υμων, εκηρυξαμεν εις υμας το ευαγγελιον του θε[ου]· [10] υμεις μαρτυρες και ο θε[ου]· ως οσιως και δικαιως και αμεμπτως υμι[ν] τοις πιστευουσιν εγενηθημεν [11] καθαπερ οιδατε· ως ενα εκαστον υμων ως πα[τρ]ηρ τεκνα εαυτου παρακαλουντες υμας και παραμυθουμενοι· [12] και μαρτυρουμενοι εις το περιπατησαι υμας αξιως του θε[ου]· του καλοντος υμας εις την εαυτου βασιλειαν και δοξαν· [13] δια τουτο και ημεις ευχαριστουμεν τω θε[ω] αδιαλειπτως· οτι παραλαβοντες λογον ακοης παρ' ημων του θε[ου], εδεξασθε ου λογον αν[θρωπ]ων· αλλα καθως εστιν αληθως λογον θε[ου]· ος και ενεργειται εν υμιν τοις πιστευουσι· [14] υμεις γαρ μιμηται εγενηθητε αδελφοι των εκκλησιων του θε[ου] των ουσων εν τη ιουδαια εν χριστω ιησο[υ]· οτι τα αυτα επαθετε και υμεις υπο των ιδιω[ν] συμφυλετων· καθως και αυτοι υπο των ιουδαιων [15] των και τον κ[υριο]ν αποκτειναντων ιησο[υ]· και τους ιδιους προφητας· και ημας εκδιωξαντων· και θε[ω] μη αρεσκοντων· και πασιν αν[θρωπ]οις εναντιων· [16] κωλυοντων ημας τοις εθνεσι[ν] λαλησαι ινα σωθωσιν· εις το αναπληρωσαι αυτων τας αμαρτιας παντοτε· εφθασε δε επ' αυτους η οργη εις τελος· [17] ημεις δε αδελφοι αποφανισθεντες αφ' υμων προς καιρον ωρας· προσωπω ου καρδια, περισσοτερωσ εσπουδασαμεν το προσωπον υμων ιδειν εν πολλη επιθυμια· [18] διο ηθελησαμεν ελθειν προς υμας· εγω μ[ε]ν παυλος και απαξ και δις, και ενεκοψεν ημας ο σατανας· [19] τις γαρ ημων ελπις η χαρα· η στεφανος κανχησεως· η ουχι και υμεις εμπροσθεν του κ[υριο]ν ημων ιησο[υ] χριστο[ν] εν τη αυτου παρουσια· • [20] υμεις γαρ εστε η δοξα ημω[ν] και η χαρα·

tornar-nos [cousa] onerosa enquanto enviados do Ungido; ⁷ mas em meio a vós tornamo-nos indulgentes: como quando a nutriz regala os seus próprios nados, ⁸ assim, querendo a vós, comprazemo-nos partilhar entre vós não só o bom-anúncio de Deus, mas as nossas próprias almas porquanto vos tornastes nossos amados.

⁹ Com efeito, lembrai-vos, irmãos, do nosso labor e da fadiga; pois, trabalhando de noite e de dia para o não vos sobrecarregar em algo, a vós proclamamos o bom-anúncio de Deus. ¹⁰ Vós [sois] testemunhas, e Deus, como estivemos sacramente e

justamente e irrepreensivelmente entre vós, os crentes – ¹¹consoante sabeis –, como a cada um de vós, qual pai a seus próprios nados, admoestando-vos e reconfortando

¹² e testemunhando o andardes vós dignos a Deus, que vos chama ao seu próprio Reino e glória.

¹³ Por isso, também, ininterruptamente a Deus rendemos graças, pois, tendo aceito da escuta a palavra de Deus por nossa parte, recebestes palavra não de homens, mas como é: palavra verdadeiramente de Deus, aquele que opera em vós, que credes.

¹⁴ Pois vós vos tornastes imitadores, irmãos, das assembleias de Deus que estão, em lêsous Ungido, na loudaía; pois também vós sofrestes as mesmas cousas pelos próprios compatriícios, conforme também eles pelos judeus, ¹⁵ os que ao Senhor mataram – lêsous – e aos próprios vates, e que nos perseguem e não agradam a Deus e [são] adversários de todos os homens; ¹⁶ que impedem-nos de falar às gentes a fim de se salvarem [elas], para o plenificarem-se sempre as suas faltas deles. Então, sobre eles chegou a ira para o fim.

¹⁷ E nós irmãos, de vós privados por um período de tempo – de face, não de coração – sobretudo apressamo-nos, ente muito desidério, a rever-vos a face, ¹⁸ porquanto desejáramos para junto de vós irmos. De fato, eu, Paúlos, tanto uma quanto duas vezes; mas obstaculizou-nos Satanâs.

¹⁹ Pois quem a nossa esperança ou alegria ou coroa de jactância perante o nosso Senhor lêsous Ungido no seu Regresso que não vós? ²⁰Vós, com efeito, sois a nossa glória e alegria.

^F [III] Portanto, não mais suportando, comprazemo-nos em restar em Athênai a sóis ² e enviamos Timótheos, o nosso irmão e ministro de Deus e colaborador no bom-

^F [III] • διο μηκετι στεγοντες ευδοκησαμεν καταλειφθηναι εν αθηναις μονοι· [2] και επεμψαμεν τιμοθεον τον αδελφον ημων και διακονον του θεου· και συνεργον εν τω ευαγγελιω του χριστου· εις

anúncio do Ungido, para o confirmar-vos e exortar-vos sobre a vossa fé ³ a fim de, em nada, agitar-vos nessas tribulações.

Pois vós sabeis que nos dispomos a isto, ⁴ pois que, quando estávamos junto a vós, advertíamos-vos estarmos a ponto de nos atribularmos – conforme e ocorreu e sabeis. ⁵ Por isso, também eu, não mais suportando, [vo-lo] enviei para conhecer a vossa fé, a fim de que vos não prove o Proveedor e torne-se vão o nosso labor.

⁶ Então, já tendo vindo Timótheos de vós para junto de nós, e a nós bem-anunciado a fé e o amor, e que tendes sempre a nossa memória amorosa, almejando rever-nos – conforme também nós a vós. ⁷ Por isso, por vós, irmãos, fomos consolados de muita tribulação e necessidade nossas mediante a vossa fé, ⁸ pois agora vivemos se vós permanecerdes no Senhor. ⁹ Podemos, com efeito, por certa rendição de graças a Deus retribuir relativamente a vós com a muita alegria com que, por vossa causa, alegamos-nos perante o nosso Deus, ¹⁰ de noite e de dia suplicando nimiamente para rever-vos a face e aprontar as carências da vossa fé?

¹¹ E que o nosso próprio Deus e pai, e o nosso Senhor Iêsoús Ungido, endireite a via até vós. ¹² E que o Senhor vos cumule e faça sobejar de amor em vós próprios e todos – conforme nós para convosco – ¹³ para confirmar os vossos corações irrepreensíveis em santidade, perante o nosso Deus e pai, no Regresso do nosso Senhor Iêsoús Ungido com todos os seus santos.

το στηριξαι υμας και παρακαλεσαι υμας περι της πιστεως υμων· [3] το μηδενα σαινεσθαι εν ταις θλιψεσι[v] ταυταις· αυτοι γαρ οιδατε οτι εις τουτο κειμεθα· [4] και γαρ οτε προς υμας ημεν, προελεγομεν υμιν· οτι μελλομεν θλιβεσθαι· καθως και εγενετο και οιδατε· [5] δια τουτο καγω μηκετι στεγων, επεμψα εις το γνωναι την πιστιν υμων· μηπως επειρασεν υμας ο πειραζων· και εις κενον γενηται ο κοπος ημων· [6] αρτι δε ελθοντος τιμοθεου προς ημας αφ' υμων[v] και ευαγγελισαμενου ημιν τη[v] πιστιν και την αγαπην υμων· και οτι εχετε μνειαν ημων αγαθην παντοτε· επιποθουντες ημας ιδειν· καθαπερ και ημεις υμας· [7] δια τουτο παρεκληθημεν αδελφοι εφ' υμιν, επι παση τη θλιψει και αναγκη ημων δια της υμων[v] πιστεως· [8] οτι νυν ζωμεν εαν υμεις στηκητε εν κ[υρι]ω· • [9] τινα γαρ ευχαριστιαν δυναμεθα τω θε[ω] ανταποδουναι περι υμων· επι παση τη χαρα η χαιρομεν δι' υμας εμπροσθεν του θε[ου] ημων· [10] νυκτος και ημερας υπερεκπερισσου δεομενοι· εις το ιδειν υμων το προσωπο[v] και καταρτισαι τα υστερηματα της πιστεως υμων· [11] αυτος δε ο θε[ος] και π[ατ]ηρ ημων· και ο κ[υρι]ος ημων ι[η]σου[ς] χ[ρι]στο[ς], κατευθυναι την οδον ημων προς υμας· [12] υμας δε ο κ[υρι]ος πλεονασαι και περισσευσαι τη αγαπη εις αλληλους [και] εις παντας καθαπερ και ημεις εις υμας· [13] εις το στηριξαι υμων τας καρδιας αμεμπτους εν αγιωσυνη εμπροσθεν του θε[ου] [και] π[ατ]ρ[ο]ς ημων· εν τη παρουσια του κ[υρι]ου ημων ι[η]σο[υ] χ[ρι]στο[υ] μετα παντων των αγιων αυτου·

⁶ [IV] De resto, então, irmãos, rogamo-vos e η[ο] Senhor Iêsoús exortamos, conforme de nossa parte aceitastes o como convém andar e a Deus agradar a fim de que abundeis mais; ² pois sabeis quais admoestações pelo Senhor Iêsoús demo-vos. ³

Com efeito, esta é a vontade de Deus: a vossa santificação, para vós da fornicação vos afastardes; ⁴ para conhecer cada um de vós o seu próprio vaso a fim de mantê[-lo] em santidade e honra, ⁵ não na paixão do desidério – conforme também as gentes que a Deus não conhecem –; ⁶ para não prevaricar e enganar, na ocupação, ao seu irmão, porquanto o Senhor [έ] vingador de todas estas cousas, conforme vos advertimos e testificamos. ⁷ Pois não vos chamou Deus para impureza, mas para santidade.

⁸ Portanto, quem despreza, não despreza a homem, mas a Deus, que vos dá o seu próprio espírito santo.

⁹ E, sobre a fraternidade, não tendes necessidade de escrevermo-vos, pois vós mesmos fostes instruídos por Deus para o amar-vos mutuamente, ¹⁰ pois o fazeis a todos os irmãos em toda a Makedonía. Mas exortamo-vos, irmãos, a abundardes mais, ¹¹ e ambicionar quietar-vos e realizar as cousas próprias e obrardes com as vossas próprias mãos – conforme vos admoestamos – ¹² a fim de que andeis decorosamente relativamente aos de fora e de que em nada tenhais necessidade.

⁶ [IV] το λοιπον ουν αδελφοι ερωτωμεν υμας και παρακαλουμεν εν κ[υρι]ω ι[η]σο[υ]. καθως παρελαβετε παρ' ημων το πως δει υμας περιπατειν και αρεσκειν θ[ε]ω· ινα περισσευητε μαλλον· [2] οιδατε γαρ τινας παραγγελιας εδωκαμεν υμιν δια του κ[υρι]ου ι[η]σο[υ]· [3] τουτο γαρ εστι θελημα του θ[ε]ου· ο αγιασμος υμων· απεχεσθαι υμας απο της πορνειας· [4] ειδεναι εκαστον υμων, το εαυτου σκευος κτασθαι εν αγιασμο [και] τιμη· [5] μη εν παθει επιθυμιας· καθαπερ και τα εθνη τα μη ειδοτα τον θ[ε]ου· [6] το μη υπερβαινειν και πλεονεκτειν εν τω πραγματι τον αδελφον αυτου· διοτι εκδικος ο κ[υρι]ος περι παντων τουτων· καθως και προειπαμεν υμιν και διεμαρτυραμεθα· [7] ου γαρ εκαλεσεν ημας ο θ[ε]ος· επι ακαθαρσια· αλλ' εν αγιασμο· [8] τοιγαρουν ο αθετων, ουκ αν[θρωπ]ον αθετει· αλλα τον θ[ε]ου τον [και] διδοντα αυτου το πν[ευμ]α το αγιον εις ημας· [9] περι δε της φιλαδελφιας, ου χριαν εχετε γραφειν υμιν· αυτοι γαρ υμεις θεοδιδακτοι εστε εις το αγαπαν αλληλους· [10] και γαρ ποιειτε αυτο εις παντας τους αδελφους τους εν ολη τη μακεδονια· παρακαλουμεν δε υμας αδελφοι περισσευειν μαλλον [11] και φιλοτιμεισθαι· ησυχαζειν και πρασσειν τα ιδια· και εργαζεσθαι ταις ιδιαις χερσιν υμων· καθως υμιν παρηγγειλαμεν· [12] ινα περιπατητε ευσημονως προς τους εξω και μηδενος χριαν εχητε· [13] ου θελομεν δε υμας αγνοειν αδελφοι περι των κεκοιμημενων ινα μη λυπησθε· καθως και οι λοιποι οι μη εχοντες ελπιδα· [14] ει γαρ πιστευομεν οτι ι[η]σου]ς απεθανεν και ανεστη· ουτω και ο θ[ε]ος τους κοιμηθεντας δια του ι[η]σο[υ] αξει συν αυτω· [15] τουτο γαρ υμιν λεγομεν εν λογω κ[υρι]ου· οτι ημεις οι ζωντες οι περιλειπομενοι, εις την παρουσια[ν] του κ[υρι]ου ου μη φθασωμεν τους κοιμηθεντας· [16] οτι αυτος ο κ[υρι]ος εν κελευσματι εν φωνη αρχαγγελου και εν σαλπιγγι θ[ε]ου καταβησεται απ' ου[ρα]νου· και οι νεκροι εν χ[ριστ]ω αναστησονται πρωτον· [17] επειτα ημεις οι ζω[ν]τες οι περιλειπομενοι, αμα συν αυτοις αρπαγησομεθα εν νεφελαις· εις απαντησιν του κ[υρι]ου εις αερα· και ουτω παντοτε συν κ[υρι]ω εσομεθα· • [18] ωστε παρακαλειτε αλληλους εν τοις λογοις τουτοις·

¹³ E não desejamos ignorardes vós, irmãos, os que já adormeceram, a fim de vos não contristardes conforme os restantes que não têm esperança. ¹⁴ Pois, se cremos que Iêsoús morreu e levantou, assim também Deus conduzirá, com ele, os que adormeceram em Iêsoús. ¹⁵ Isto, com efeito, dizemo-vos em palavra d[o] Senhor que nós, os que vivemos, os que restarmos, jamais precederemos no Regresso do Senhor aos que adormeceram. ¹⁶ Pois o próprio Senhor descera do céu com [o] mandato, com voz de arquimensageiro e com trombeta de Deus, mas os mortos no Ungido levantarão primeiro. ¹⁷ Depois nós, os que vivemos, os que restamos, seremos arrebatados junto deles, nas nuvens, ao encontro do Senhor no ar. Assim, então, sempre estaremos com o Senhor. ¹⁸ Conseqüentemente, consolai-vos mutuamente com tais palavras.

^H [V] Sobre os tempos e os momentos, não tendes necessidade de vos escrevermos, ² pois vós sabeis escrupulosamente que o dia do Senhor, qual salteador em noite, assim vem. ³ Pois, quando disserem “paz e segurança”, então precipitar-lhes-á súbita ruína; pois, como a dor que se tem na madre, assim jamais fugirão. ⁴ E vós, irmãos, não sejais em treva, a fim de vos não surpreender, qual salteador, o dia.

^H [V] περι δε των χρονω[v] και των καιρων αδελφοι, ου χρειαn εχετε υμιν γραφεσθαι· [2] αυτοι γαρ ακριβως οιδατε· οτι η ημερα κ[υριο]υ ως κλεπτης εν νυκτι ουτως ερχεται· [3] οταν γαρ λεγωσιν ειρηνη και ασφαλεια, τοτε αιφνιδιος αυτοις εφισταται ολεθρος· ωσπερ γαρ η ωδιn τη εν γαστρι εχουση, και ου μη εκφυγωσιν· [4] υμεις δε αδελφοι, ουκ εστε εν σκοτει· ινα η ημερα υμας ως κλεπτης καταλαβη· [5] παντες υμεις υιοι φωτος εστε· και υιοι ημερας· ουκ εσμεν νυκτος· ουδε σκοτους· [6] αρα ουν μη καθευδωμεν ως και οι λοιποι· αλλα γρηγορωμεν και νηφωμεν· [7] οι γαρ καθευδοντες, νυκτος καθευδουσι· και οι μεθυσκομενοι, νυκτος μεθουσι· [8] ημεις δε ημερας οντες υιοι, νηφωμεν· ενδυσαμενοι θωρακα πιστεωσ και αγαπησ· και περικεφαλαιαν ελπιδα σ[ωτη]ριασ· ● [9] οτι ουκ εθετο ημ[α]σ ο θ[εο]σ εις οργην, αλλ' εις περιποιησιν σ[ωτη]ριασ δια του κ[υριο]υ ημων ι[ησο]υ χ[ριστο]υ· [10] του αποθανοντοσ υπερ ημων· ινα ειτε γρηγορωμεν· ειτε καθευδωμεν, αμα ουν αυτω ζησωμεν [11] διο παρακαλειτε αλληλους· και οικοδομειτε εις τον ενα καθωσ και ποιειτε· [12] ερωτωμεν δε υμασ αδελφοι ειδεναι τουσ κοπιωντασ εν υμιν και προισταμενουσ υμων εν κ[υρι]ω και νουθετουντασ υμασ· [13] και ηγεισθαι αυτουσ υπερ εκπερισσου εν αγαπη· δια το εργον αυτων· ειρηνευετε εν εαυτοισ ● [14] παρακαλουμε[v] δε υμασ αδελφοι· νουθετειτε τουσ ατακτουσ· παραμυθεισθε τουσ ολιγοψυχουσ· αντεχεσθε των ασθενων· μακροθυμειτε προς παντασ· [15] ορατε μη τισ κακον αντι κακου τινι αποδω· αλλα παντοτε το αγαθον διωκετε· και εις αλληλουσ και εις παντασ· [16] παντοτε χαιρετε· [17] αδιαλειπτωσ προσευχεσθε· [18] εν παντι ευχαριστειτε· τουτο γαρ θελημα θ[εο]υ εν χ[ριστ]ω ι[ησο]υ εις υμασ· [19] το πν[ευμ]α μη σβεννυτε· [20] προφητειασ μη εξουθενειτε· [21] παντα δοκιμαζοντεσ, το καλον κατεχετεσ [22] απο παντοσ ειδουσ πονηρου απεχεσθε· [23] αυτοσ δε ο θ[εο]σ τησ ειρηνησ, αγιασαι υμασ ολοτελεισ· και ολοκληρω[v] υμων το πν[ευμ]α· και η ψυχη και το σωμα, αμεμπτωσ εν τη παρουσια του κ[υριο]υ ημων ι[ησο]υ χ[ριστο]υ τηρηθειη· ● [24] πιστοσ ο καλων υμασ οσ και ποιησει την ελπιδα υμων βεβαιαν· [25] αδελφοι· προσευχεσθε περι ημων· [26] ασπασασθε τουσ αδελφουσ παντασ εν φιληματι αγιω· [27] ορκιζω υμασ τον κ[υριο]υ, αναγνωσθηναι την επιστολην πασι[v] τοισ αγιοισ αδελφοισ· [28] η χαρισ του κ[υριο]υ ημων ι[ησο]υ χ[ριστο]υ μεθ' υμων αμην· ·

⁵ Todos vós sois filhos da luz e filhos do dia; não somo[-lo] d[a] noite nem d[a] treva. ⁶ Por conseguinte, então, não durmamos como os restantes, mas vigiemos e sejamos sóbrios, ⁷ pois os que dormem, dormem de noite, e os que se embriagam, embriagam-se de noite. ⁸ Mas nós, sendo da manhã filhos, sejamos sóbrios, a couraça de fé e amor e o capacete de esperança de salvação revestindo. ⁹ Pois não dispôs-nos Deus para ira, mas para obtenção de salvação através do nosso Senhor Iêsoús Ungido, ¹⁰ que por nós morreu a fim de que, seja vigiando seja dormindo, vivamos junto dele. ¹¹ Portanto, exortai-vos mutuamente e edificai-vos uns aos outros – conforme também fazeis.

¹² E rogamo-vos, irmãos, reconhecerdes os que entre vós trabalham e no Senhor vos presidem e vos predicam, ¹³ e os estimardes nimamente em amor pelo seu labor deles. Sede em paz entre vós mesmos. ¹⁴ E exortamo-vos, irmãos, que aos desordenados prediqueis, aos pusilânimes reconfortai, aos enfermos sustentai, a todos sede longânimes.

¹⁵ Vede: que ninguém retribua a outrem mal por mal, mas sempre persegui o amor para convosco e a todos. ¹⁶ Alegrai-vos sempre. ¹⁷ Orai ininterruptamente. ¹⁸ Rendei graças em tudo, pois esta vos [é] a vontade de Deus n[o] Ungido Iêsoús. ¹⁹ Não sufoqueis o espírito. ²⁰ Não desprezeis o vaticínio. ²¹ A todas as cousas provando, retende o bem. ²² Afastai-vos de toda sorte de malefício. ²³ E o próprio Deus da paz vos santifique por inteiro e, irrepreensivelmente, sejam salvaguardados íntegros o espírito e a alma e o corpo vossos no Regresso do nosso Senhor Iêsoús Ungido. ²⁴ Fiel [é] quem vos chama, o qual também fará a vossa esperança estável.

²⁵ Irmãos, por nós orai. ²⁶ A todos os irmãos saudai com ósculo santo. ²⁷ Conjuro-vos no Senhor lerdes esta epístola a todos os santos irmãos.

²⁸ A graça do nosso Senhor Iêsoús Ungido [seja] convosco. Amém.